



FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

2021 ATÉ 2025

ESTRADA ARI PARREIRAS, Nº 399 – CENTRO
ITAGUAI-RJ

Autorização: _____, de _____ de _____ de _____.

Equipe Multidisciplinar

Elaboração e Redação

Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Prof. Esp. Marcos Henrique Albuquerque D' Amaral

Diretor Geral

Profa. Me. Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Procuradora Institucional

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	5
1.2. CURSOS PLANEJADOS PARA OFERTA	5
1.3. INFORMAÇÕES HISTÓRICAS E ATUAIS DE ITAGUAÍ / RJ	6
1.4. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO, NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	12
1.5. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	17
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	18
2.1. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	22
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	23
2.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL... 25	
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	27
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	27
3.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL. NSA PARA FACULDADES, EXCETO QUANDO HOVER PREVISÃO NO PDI	29
3.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	30
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	32
3.5. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	32
3.6. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	33
3.7. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	33
3.8. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	34
3.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	40
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	40
4.1. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	40
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	41
4.3. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	41
4.4. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	42
4.5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	43
5. CURSOS RELACIONADOS.....	44
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	45
7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	46

7.1. REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	46
7.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	47
7.3. REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES.....	48
7.4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	48
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	48
8.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	48
9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	52
10. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	55
11. INFRAESTRUTURA.....	58
11.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	58
11.2. SALAS DE AULA	59
11.3. AUDITÓRIO (S)	59
11.4. SALAS DE PROFESSORES	60
11.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	60
11.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	60
11.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	60
11.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	60
11.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	60
11.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	61
11.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	61
11.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	61
11.13. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	61
11.14. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	62

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

DADOS DA MANTENEDORA

Código da Mantenedora: 17500
CNPJ: 07.674.236/0001-52
Razão Social: S. O. S. DAS COMUNIDADES DE ITAGUAI
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado
- Sem fins lucrativos - Fundação
CEP: 23810-083
UF: RJ Município: Itaguaí
Bairro: SANTANA
Endereço: VEREADOR ADILSON ANANIAS DO
NASCIMENTO, 50
Complemento: SLJ
Telefone (s): (21) 2687-7758
E-mail: mantenedorafenm@gmail.com

DADOS DA MANTIDA

Código da Mantida: 24703
Nome da Mantida: Faculdade Educa Brasil Noel de Mello
Disponibilidade do Imóvel: Alugado
CEP: 23815-541
UF: RJ
Município: Itaguaí
Bairro: Centro
Endereço Sede: Estrada Ari Parreiras, 399
Complemento: - até 637 - lado ímpar
E-mail: mantidafenm@gmail.com
Organização Acadêmica: Faculdade
Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos
Filantrópica: NÃO Comunitária: NÃO
Confissional: NÃO

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Maria Aparecida Pedrosa De Mello
CPF: 164.664.948-61
Sexo: feminino RG: 11291409-8
Telefone(s): (21) 3781-3562
E-mail: cidaa6380@gmail.com

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Nome: Patricia Paiva Goncalves Bispo
CPF: 125.957.548-90
Sexo: Feminino RG: 20171209-X
Telefone(s): (11) 996809406
E-mail: profa.patricia.paiva@gmail.com

1.2. CURSOS PLANEJADOS PARA OFERTA

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO planeja abertura inicial dos cursos, conforme tabela abaixo.

NIVEL	CURSO	PROCESSO e-MEC	ANDAMENTO
GRADUAÇÃO	ENFERMAGEM	201928923	Autorização Vinculada a Credenciamento
GRADUAÇÃO	FISIOTERAPIA	201928925	Autorização Vinculada a Credenciamento
GRADUAÇÃO	PSICOLOGIA	201928926	Autorização Vinculada a Credenciamento

1.3. INFORMAÇÕES HISTÓRICAS E ATUAIS DE ITAGUAÍ / RJ

BREVE HISTÓRIA

O desbravamento do atual território de Itaguaí foi iniciado em meados do século XVII, quando índios da Ilha de Jaguanum (na época denominada Jaguaramenon) se transferiram para a Ilha de Itacuruçá. Da ilha mais tarde atravessaram para o Continente onde se fixaram entre os rios Tinguauçu e Itaguaí. Nesse local chegaram mais tarde os missionários da Companhia de Jesus para iniciar sua catequese.

A origem do nome de Itaguaí seria a junção de duas palavras no vocabulário Tupi: Ita = Pedra, e Guay = lago, ou seja Lago entre Pedras. Outra versão diz ainda que viria de Tagoahy, que quer dizer Tagoa = Amarela e hy = água, significando “água amarela” ou rio de água amarela. Significando a cor amarelada de suas águas, em razão da argila em seu leito, donde viria o nome Itaguaí. Confirmando essa última versão, temos o aldeamento dos jesuítas que chamava-se Taguay devido ao fato de os índios obterem água potável de poços abertos em lugares argilosos (Taguá = barro, Y – água).

A atividade econômica de praticamente toda região costeira incluindo Itaguaí eram as plantações de cana-de-açúcar. Suas terras férteis proporcionaram uma vida rural e comercial bastante vigorosa durante todo o século XIX. Itaguaí passou a condição de Vila em 5 de julho de 1818 com o nome de Vila de São Francisco Xavier de Itaguaí. Nesse período ainda lutava para combater um dos problemas que havia existido desde o começo de sua instalação: a febre palustre – a malária. A região que compreendia essa vila era composta pela Freguesia de Marapicu, o Ribeirão das Lajes e a Freguesia de Mangaratiba imigrantes a Itaguaí.

Consta que na sua ida para São Paulo onde proclamaria a Independência do Brasil em 1822, D. Pedro I pernoitou em Itaguaí, já que esse era o caminho utilizado normalmente para se ir a São Paulo. Em 1939 chegavam a Itaguaí os primeiros imigrantes japoneses. Eles deixavam o estado de São Paulo vindo se instalar em Itaguaí e com seu trabalho e conhecimento da agricultura incrementaram a lavoura nesse território

contribuindo para o saneamento das áreas agrícolas. Após a guerra, em 1946, chegaram novos imigrantes a Itaguaí.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, por Ordem Régia de 22-12-1795. Referem-se também a criação do distrito os Decretos Estaduais n.º 1, de 08-05-1892 e 1-A 03-06-1892, subordinado aos municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis (ex-Ilha Grande). Elevado à categoria de vila com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, por Alvará de 05-06-1818, desmembrado dos municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Constituído de 3 distritos: Itaguaí, Bananal e Paracambi.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itaguaí, pelo Decreto Estadual n.º 1-A, de 03-06-1892. Pelos Decretos Estaduais n.º s 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages e anexado ao município de Itaguaí.

O distrito passou ao longo dos anos por diversas modificações (com emancipação de diversas áreas que se tornaram municípios como Paracambi e Seropédica). Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 2 distritos: Itaguaí e Ibituporanga. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Itaguaí pertence à Região Metropolitana, que também abrange os municípios de Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.

O município tem uma área total² de 275,9 quilômetros quadrados, correspondentes a 5,2% da área da Região Metropolitana. Os limites municipais, no sentido horário, são: Rio Claro, Piraí, Paracambi, Seropédica, Rio de Janeiro, oceano Atlântico e Mangaratiba, sendo que, nenhum destes municípios possuem faculdade particular com ensino

presencial e somente o município de Seropédica possui uma Universidade Pública (UFRRJ), que não atende às necessidades de oferta de cursos em ensino superior.

Itaguaí é cortado de leste a oeste pela rodovia BR-101, nesse trecho conhecida como Rio Santos. No rumo norte, para Seropédica, é servido pela RJ-109. Um arco rodoviário da Região Metropolitana (BR-493, RJ-109 e RJ-099) faz a ligação do porto de Itaguaí à BR-101, em Itaboraí. Passa por Seropédica e requer a construção de um trecho entre Queimados, Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Lá ele cruza com a BR-040, juntándose à BR116 em Magé, e segue para Guapimirim, chegando a Itaboraí no trevo de Manilha. Tem instalado ainda o Porto de Itaguaí (um dos mais modernos do Brasil) com exportação e importação.

Por conta de sua infraestrutura de modais de transporte e localização, Itaguaí tem tudo para um crescimento e desenvolvimento a curto, médio e longo prazos.



PANORAMA SÓCIO ECONÔMICO ITAGUAÍ RJ *FONTE IBGE 2018

- POPULAÇÃO ESTIMADA 2020 - 134.819;
- SALÁRIO MÉDIO MENSAL (TRABALHADORES FORMAIS) - 3,1 Salários Mínimos;
- (164º no país e 10º no estado);
- ESCOLARIZAÇÃO 6 A 14 ANOS DE IDADE - 97,6%;
- ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO – 19;
- MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO – 5226;
- FACULDADES PRESENCIAIS - 0;
- DOCENTES = ENSINO FUNDAMENTAL 1.222;
- DOCENTES = ENSINO MÉDIO 506;

ECONOMIA :

- PIB Per Capta R\$63.968,12
- IDH 0,715
- NÚMERO DE EMPRESAS ATUANTES - 1.887

DESTAQUES:

- Nuclep (uma das mais importantes e estratégicas caldeirarias pesadas do País com produção voltada para a defesa, nuclear, óleo/gás, energia, mineração, torres de transmissão de energia)
- ICN – Itaguaí Naval Constructions (construção de submarinos convencionais e nucleares);
- UFEM (fabricação de estruturas metálicas **para construção de submarinos**);
- PORTO DE ITAGUAÍ : CSN; Sepetiba Tecon
- Maccomevap

- Paul Wurth
- Agiflex Metalúrgica

INFORMAÇÕES ITAGUAÍ RJ

AGÊNCIAS BANCÁRIAS - 10

PIB (X 1.000):

- Agropecuária - 16.201
- Indústria - 628.243
- Serviços - 5.639.321
- Administração Pública - 1.075.294

PIRÂMIDE ETÁRIA:

Maior parte da população se concentra na faixa de 24 a 34 anos de idade, cuja grande maioria não tem formação de nível superior.



DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA CRUZ



Imagem <https://www.google.com.br/maps>

22.000 Funcionários próprios

2.500 Funcionários terceirizados

DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA CRUZ

- Cladtek Metalurgica;
- Rip Serviços Industriais;
- Carioca Catalysts Factory;
- Centrinel;
- Casa da Moeda;
- Ormec;
- Etex (Gypsum);
- Liarte;
- Liarte Metalquímica;
- Ternium Brazil;
- Ceptis;
- Gerdau;
- Katrium Industrias Químicas;
- Fiocruz (Bio Manguinhos) Ball;
- Eletrobras Furnas;
- Siniat;

- Expresso Guarani Terminal Logístico;
- White Martins;
- Rolls Royce;
- Lafarge;
- Latasa;
- Katrium Indústrias Químicas;
- Nouryon;
- Messer Gases;
- Oil States;
- Opersan.

1.4. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO, NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A **MISSÃO**, **VISÃO** e o **VALORES** norteiam todas as atividades desenvolvidas pela FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO.

Missão:

Levar EDUCAÇÃO de QUALIDADE para todas as COMUNIDADES do RIO DE JANEIRO.

Visão:

Ser exemplo de INSTITUIÇÃO que se preocupa com o DESENVOLVIMENTO SOCIAL e INTELECTUAL nos municípios que estiver inserida.

Valores:

Desenvolver todas as atividades a partir de princípios éticos, respeitando a dignidade do ser humano, o pluralismo democrático, a transparência e responsabilidade nas relações institucionais e comunitárias, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito de equipe e criatividade, além do compromisso com o meio ambiente.

Objetivos e Metas:

Objetivo nº 1: Trabalhar em todos os projetos pedagógicos/cursos a FORMAÇÃO DO SUJEITO, em todas as suas dimensões, tendo como foco a formação integral do sujeito (estudante);

Metas:

I- Organização dos projetos pedagógicos dos cursos baseados na Formação do Sujeito, na transformação e no desenvolvimento do estudante;

II - Expansão da IES através de unidades em locais estratégicos do estado do Rio de Janeiro.

Ações:

I- Trabalhar para alcançar a nota 4 ou 5 no credenciamento institucional;

II - Buscar parcerias para alcançar o máximo de jovens/adultos que ainda não conseguiram dar continuidade aos seus estudos.

Objetivo nº 2: Buscar constantemente a melhoria da aprendizagem e da formação integral dos discentes.

Metas:

I- Trocar experiências com instituições congêneres, que tenham o mesmo objetivo, por meio da proposição de projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza;

II- Trazer profissionais que desejam trabalhar pensando na formação integral dos discentes.

Ações:

I- Trabalhar com aulas de revisão, possibilitando o estudante resgatar os conteúdos dos ENSINO FUNDAMENTAL II e MÉDIO: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA e CONHECIMENTOS GERAIS;

II- Ofertar palestras mensais sobre temas importantes como: DEPENDÊNCIA QUÍMICA, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, INTOLERÂNCIA: DOENÇA DO SÉCULO, DIREITOS HUMANOS, EMPREENDEDORISMO, VALORIZAÇÃO A CULTURA e OUTRAS...

Objetivo nº 3: Oferecer um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária.

Metas:

I- Planejar, Coordenar, Orientar, Supervisionar, Avaliar e Controlar constantemente todas as ações de ensino e aprendizagem.

Ações:

I- Construir o PROJETO MULTIDISCIPLINAR pensando em ações que contribuam para o desenvolvimento da COMUNIDADE onde o estudante está inserido;

II-Desenvolver PROJETOS SOCIAIS.

Objetivo nº 4: Reavaliar e redefinir permanentemente a estrutura e os processos institucionais.

Metas:

I- Estudo e planejamento contínuo da estrutura e dos processos mais adequados de cada setor;

II- Acompanhamento constante das atividades de cada área.

Ações:

I- Cumprir calendários de reuniões semanais com coordenadores e supervisores;

II- Cumprir calendário de reuniões semanais com toda área administrativa, financeira e operacional;

III- Cumprir calendário de reuniões on-line com todos as Unidades.

Objetivo nº 5: Acompanhar, supervisionar, qualificar e avaliar permanentemente o ensino de graduação, reduzindo os índices de inadimplência e de evasão dos cursos.

Metas:

I- Aprimoramento constante das políticas acadêmicas quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidades social;

II- Acompanhamento e supervisão do funcionamento dos colegiados de coordenação de cursos.

III- Melhoria constante do processo de participação da avaliação institucional;

IV- Proposição de políticas acadêmicas em função dos dados obtidos e/ou analisados, em consonância com a legislação vigente;

V- Acompanhamento, organização e consolidação do processo seletivo docente, juntamente com o setor de Recursos Humanos da IES.

Objetivo nº 6: Credenciar a Instituição para oferta de Cursos na modalidade EaD possibilitando a expansão no estado do Rio de Janeiro.

Metas:

I- Credenciar a Instituição no ano de 2022 com a nota máxima;

II- Até o ano de 2024 ter 500 polos no estado do Rio de Janeiro contribuindo para o desenvolvimento dos jovens e adultos moradores em diversas comunidades.

Ações:

I- Montar e desenvolver uma equipe multidisciplinar de excelência para a construção do núcleo de educação a distância;

- II- Trazer parceiros que já tenham experiência com a modalidade de Educação a Distância e a infraestrutura necessária.

Objetivo nº 7: Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades a distância e presencial - cursos de Bacharelado, Licenciatura, Superiores de Tecnologia (CST) e de Especialização.

Metas:

- I- Em cinco anos abrir sete cursos de graduação e reconhecê-los com nota 4 ou 5;
- II- Em cinco anos abrir um portfólio de 10 cursos de pós-graduação nas modalidades EaD e presencial.

Ações:

- I- Tentar anualmente abrir dois cursos de graduação;
- II- Desenvolver duas pós-graduação por ano.

Objetivo nº 8: Solicitar a mudança de FACULDADE para CENTRO UNIVERSITÁRIO após cinco anos de atuação.

Metas:

- I- Em cinco anos ter 07 cursos reconhecidos pelo MEC com a nota 4 ou 5;
- III- Durante os cinco anos de atividade motivar os professores a publicarem com os alunos.

Ações:

I- Capacitar frequentemente o quadro de colaboradores da IES;

II- Desenvolver internamente calendário de eventos para motivar os estudantes e docentes a publicarem.

1.5. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A IES nasce da história da mantenedora SOS DAS COMUNIDADES DE ITAGUAÍ, no Estado do Rio de Janeiro é uma ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL, SEM FINS LUCRATIVOS, ASSOCIATIVOS DE DIREITOS PRIVADOS, com prazo indeterminado de duração.

A SOS COMUNIDADE não fará distinção de cor, nacionalidade, concepção política, religiosa, discriminação de etnia, gênero, orientação sexual, de seus associados e beneficiários.

E tem como um dos seus objetivos:

Levar EDUCAÇÃO DE QUALIDADE para todas as COMUNIDADES carentes do BRASIL.

Dessa forma nasce a IES - FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO, que vem de um sonho familiar de querer valorizar "PESSOAS".

O Estado do Rio de Janeiro é um dos locais mais lindo do mundo, mas precisa de cuidados, sua população está carente de acolhimento. Por isso, a SOS COMUNIDADE vem contribuir com bolsas de estudos para jovens e adultos poderem ter melhores oportunidades.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO nasce também com esse princípio, e vai levar educação para quem realmente precisa.

Iniciará seu trabalho nas COMUNIDADES de ITAGUAÍ e REGIÕES PRÓXIMAS e depois irá expandir para todos os MUNICÍPIOS do RIO DE JANEIRO levando EDUCAÇÃO DE QUALIDADE para o desenvolvimento PROFISSIONAL e PESSOAL.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO foi elaborado em sintonia com os princípios, valores e objetivos institucionais da IES. Dessa maneira, tem em vista a formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais pautadas pela ética e pelos valores humanistas.

Temos claro que as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo produziram transformações profundas no mundo do trabalho e nas relações sociais. Os impactos dessas mudanças são sentidos, principalmente, nas novas configurações do mercado de trabalho e nas relações de emprego que exigem um novo perfil profissional, mais criativo, flexível e proativo.

Assim, pensar de maneira crítica e estratégica, analisar situações e planejar ações, tomar decisões, coordenar e liderar equipes de trabalho, saber comunicar-se são algumas das competências que o profissional dos nossos dias deve demonstrar para atuar em ambientes cada vez mais complexos. Este novo paradigma do mundo do trabalho requer que o profissional reconstrua o seu futuro a cada instante em função dos novos desafios colocados pela sociedade.

Cabe, portanto, às Instituições de Ensino Superior organizar currículos e projetos que traduzam tais competências profissionais e pessoais em competências educacionais, o que não significa uma mera adaptação das demandas do mercado de trabalho para o universo acadêmico, mas proporcionar aprendizagens significativas para a formação de

lideranças capazes de acompanhar as transformações e oferecer respostas criativas ao mundo contemporâneo.

Para tanto, a organização e a estrutura dos currículos dos cursos superiores parte do pressuposto de que a aprendizagem é resultado do processo de articulação dos conteúdos de ensino com a capacidade do futuro profissional de operá-los em contextos reais do mundo do trabalho e da convivência social. Tal entendimento contrapõe-se, portanto, tanto à concepção tradicional de ensino que supervaloriza a teoria, como à visão tecnicista que apenas privilegia a prática.

Isso significa proporcionar aos alunos situações de aprendizagem que desafiem sua capacidade de lidar e resolver situações-problema que requerem, além do domínio consistente de conhecimentos (teóricos, técnicos e científicos), habilidades pessoais relacionadas a atitudes de cooperação, comunicação, autonomia, criatividade, etc. Por essa razão, essa proposta curricular está aberta a alterações e adequações, que garantam sua constante atualização.

Desenho e Organização Curricular dos Cursos

Diferente dos currículos tradicionais, organizados exclusivamente a partir de disciplinas, o desenho e organização curricular propostos pela EQUIPE MULTIDISCIPLINAR da IES valorizam o diálogo e a inter-relação dos conhecimentos com estratégias didáticas que visem a formação integral do aluno como pessoa e como profissional.

Essa concepção curricular sintoniza-se com o modelo das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação definidas pelo Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e adotada nas avaliações de desempenho dos alunos do ensino superior (ENADE). Entretanto, para que esse modelo funcione na prática, faz-se necessário conceber e implementar um projeto curricular focado em processos de aprendizagem protagonizados pelo aluno.

Sem desconsiderar a importância dos conhecimentos disciplinares e dos conceitos científicos atinentes às diferentes áreas de formação, a ênfase dos processos de ensino

não recai sobre os conteúdos, mas em situações-problema que desafiem os estudantes a elaborar e apresentar soluções às situações concretas e desafios colocados pela prática.

O papel do professor não é o de transmissor de conhecimentos, mas o de facilitador do processo de formação e desenvolvimento integral dos alunos.

Em síntese, a proposta é substituir o modelo verbalista de ensino por uma perspectiva de Educação Profissional e Tecnológica assentada sobre a atividade do aluno.

Nessa proposta, os currículos são organizados em torno de eixos temáticos, que compõem módulos de ensino semestrais, sintonizados com a realidade social e de trabalho nas diferentes áreas de conhecimento. Cada módulo de ensino, por sua vez, é constituído por 7 disciplinas obrigatórias, sendo que 06 com carga horária de 60h e uma com carga horária de 96 horas.

Também fazem parte do currículo outros componentes curriculares obrigatórios, como atividades complementares, estágios supervisionados e desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso a serem observados em cada caso, em cumprimento às DCNs para os Cursos de Graduação, definidas pelo Ministério da Educação.

Ressalta-se que o desenho curricular organizado pela EQUIPE MULTIDISCIPLINAR pressupõe que toda a comunidade acadêmica esteja envolvida e em sintonia com tais princípios metodológicos, sem perder de vista a identidade e a autonomia de cada curso. Isto porque os PPCs dos cursos apresentam configurações educacionais e tecnológicas específicas que devem ser seguidas de acordo com as exigências profissionais de cada área e características do seu alunado.

Assim, o processo de planejamento do qual participam, necessariamente, as coordenações de curso e seus respectivos Núcleo Docente Estruturante (NDE), deve responder às seguintes questões:

Que conhecimentos são essenciais para o desempenho profissional do aluno? O que ele precisa saber?

Que competências/habilidades são exigidas para o desempenho de sua prática profissional? O que o futuro profissional precisa saber fazer?

Que valores e atitudes devem ser desenvolvidas para o exercício pleno de sua cidadania, participação social e profissional do ponto de vista ético? Que ser humano o aluno precisa ser?

Essas questões oferecem diretrizes para a descrição do perfil dos egressos que deverá orientar e justificar as escolhas das disciplinas oferecidas em sequência cronológica coerente com o processo de formação esperado. Organizada desse modo, a matriz curricular dos diferentes cursos norteará a vida acadêmica e as aprendizagens dos alunos.

Como diretriz geral para a elaboração dos PPCs dos cursos, a IES definiu as seguintes etapas:

- a) diagnóstico e definição do perfil dos egressos;
- b) elaboração da proposta de estrutura e organização curricular (matrizes e projetos de integração entre os componentes curriculares, tanto do ponto de vista horizontal (sincrônico) como vertical (diacrônico));
- c) implantação e gestão da proposta curricular, garantindo a interação e integração das ações desenvolvidas pelos coordenadores e professores;
- d) acompanhamento e avaliação do PPC, ao longo e ao final de cada semestre letivo, de forma sistemática.

Todas essas etapas devem contar com a participação ativa e integrada da equipe pedagógica e acadêmica de cada curso, a saber: Coordenação de Curso e NDE; professores e alunos. Daí a importância de garantir, como mecanismo institucionalizado no interior de todos os cursos, o pleno funcionamento dos Colegiados de Curso, nos quais os diferentes atores têm participação e representação asseguradas na condução dos PPCs, de acordo com o Regimento.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO disponibiliza ensino de graduação e de pós-graduação lato sensu presenciais, considerando a pós-graduação o passo seguinte do graduando em sua formação continuada. Os cursos de pós-graduação são ofertados em consonância com os cursos de graduação. A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO tem no seu planejamento ofertar cursos na área jurídica e da saúde, possibilitando aprimoramento para seus alunos e principalmente para a comunidade de ITAGUAÍ e MUNICÍPIOS vizinhos.

2.1. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Embora não seja obrigatória, pelo fato de ser FACULDADE, a iniciação científica faz parte integrante dos cursos, propiciando ao aluno condições de se aprofundar em diversos temas utilizando o acervo bibliográfico existente na instituição e na biblioteca virtual. Além disto, como parte da formação acadêmica, inúmeros trabalhos práticos de pesquisa são exigidos dos alunos, de forma a aprimorar seus conhecimentos, comprovando ou negando teorias elaboradas em sala de aula.

Há uma política e práticas de iniciação científica e de inovação tecnológica, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A pesquisa (investigação), praticada na graduação e na pós-graduação, é outro componente da estrutura acadêmica dos cursos que integra o projeto multidisciplinar reconhecido e praticado na graduação; é o eixo integrador das disciplinas e funciona como princípio educativo que retroalimenta a formação acadêmica e a prática. Esse princípio educativo significa, na FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELO, que a pesquisa é o foco central de grande parte do ensino, pois refere-se a um processo de aprendizagem do discente enquanto seu realizador e da sociedade na qual a realiza; envolve a capacidade a ser desenvolvida no estudante, e de compreender novos conhecimentos, integrá-los com aquilo que já sabe e recordá-los para aplicações práticas; parte do pressuposto de que, na

fase anterior, da sala de aula, o aluno obteve o conhecimento declarativo (fatos e informações, isto é, o conhecimento intelectual) e que, na pesquisa, busca a obtenção do conhecimento processual (habilidades de realizar o conhecimento intelectual). É na pesquisa que são ampliados e aprimorados os conhecimentos diversos.

É nessa dimensão que o discente tem a oportunidade de examinar e analisar o conhecimento adquirido de modo que possa identificar como fazer correlações e novas ligações, descobrir ou redescobrir significados, chegar a novas intuições (inspirações) além de poder aclarar e retificar conceitos equivocados.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

As políticas institucionais da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO, traduzem-se em ações voltadas à valorização e oferta de temas transversais relacionadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Além disso, promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As Matrizes Curriculares da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO atende aos requisitos legais e normativos do Ministério da Educação, no que concerne à legislação (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2003; Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004; Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012; Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012; Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003; Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2006; Programa Nacional de Educação Ambiental, 2005).

Para trabalhar esses temas tão relevantes, a FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO, oferta para toda a comunidade interna e externa palestras, oficinas, workshops, debates e atividades de sensibilização como painéis fotográficos, peças de teatro e etc.

Além disso, em todos os cursos disciplinas como:

- LIBRAS;
- CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA;
- MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE;
- ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Fazem parte das matrizes dos cursos ofertados na graduação.

E para os próximos cinco anos a FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO propõe trabalhar essas cinco temáticas levantando assuntos ligados a promoção dos direitos humanos, igualdade étnico-racial e diversidade:

- CULTURA DO BEM: trabalhar com os alunos e a comunidade interna e externa a CULTURA DO BEM, DA ÉTICA, DA MORAL e DAS ATITUDES POSITIVAS.
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: orientar e sensibilizar os alunos e toda a comunidade interna e externa que a VIOLÊNCIA GERA VIOLÊNCIA, e que a família deve preservar a harmonia, tratando os conflitos através do diálogo.
- DESIGUALDADE SOCIAL: fazer todos os alunos e a comunidade interna e externa refletirem sobre esse assunto.
- AS DIFERENÇAS: trabalhar com os alunos, comunidade interna e externa que precisamos aceitar e respeitar as diferenças de cor, gênero, cultura, religião e etc.

- **ASSEDIO MORAL E SEXUAL:** orientar e sensibilizar os alunos e toda a comunidade interna e externa sobre esse assunto tão polêmico.

2.3. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Há políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e de responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Tais políticas articulam os objetivos e valores da IES e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

As ações institucionais da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO em conjunto com a MANTENEDORA, promovem através dos ESTÁGIOS e das ATIVIDADES PRÁTICAS desenvolvidas nos PROJETOS MULTIDISCIPLINARES pelos alunos e professores o atendimento a comunidade de Itaguaí e Municípios vizinhos.

ATENDIMENTO A COMUNIDADE:

- Saúde (alunos e professores): Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem;

PALESTRAS E CURSOS:

- Primeira gestação;
- Cuidado com bebê;
- Amamentação;
- Cuidados com o Idoso;
- Cuidados com pessoas com mal de Parkinson;

- Cuidados com pessoas com Alzheimer;
- Atividades físicas para diminuir as dores nos ombros, braços, mãos, desconforto na coluna e etc.

BOLSAS SOCIAIS:

A FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO têm diversos programas sociais para ofertar bolsas de 100% para a comunidade:

- 02 Bolsas de 100% para cada curso e turma, para os alunos que tirarem nota máxima no vestibular e aceitarem assinar um termo de compromisso a ajudar seus colegas com dificuldades de aprendizagem - uma hora antes do início das aulas duas vezes por semana;
- 03 Bolsas de 100% para cada curso e turma, para os alunos que a renda familiar for igual ou inferior a dois salários mínimos, e que se disponibilizarem através de termo de compromisso a ajudar duas vezes por mês aos sábados nos projetos sociais da FACULDADE e da MANTENEDORA;
- 05 Bolsas de 50% para cada curso e turma para alunos de baixa renda conforme edital.
- 10 Bolsas de 20% para cada curso e turma que o aluno apresentar carteira de trabalho ou contrato de trabalho com o valor menor a dois salários mínimos. (incentivar os nossos alunos trabalharem).

O REGULAMENTO DAS BOLSAS será divulgado em EDITAL.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Pretende-se que a política do ensino de graduação propicie ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer análises sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Para isso, pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que haja como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e investigado e a disposição do aluno para aprender.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- Organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;

- Proporcionar educação de qualidade;
- Incentivar a prática investigativa;
- Capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade;

É política do ensino de Graduação da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO promover a formação básica e especializada, garantindo o acesso ao conhecimento humano contextualizado e a sua construção, propiciando a articulação entre teoria e prática reflexiva através de situações - problema, a criatividade e a formação de competências e habilidades, preparando pessoas reflexivas, capacitadas ao trabalho interdisciplinar e coletivo.

Para atingir seu objetivo, deve:

- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade;
- Aprimorar e aplicar os mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de graduação;
- Renovar e modernizar as estruturas, acervos de materiais didáticos e pedagógicos;
- Adequar os espaços escolares às necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais, senso de iniciativa e empreendedorismo, aumentando a empregabilidade;
- Estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a adequação e flexibilização curriculares;

- Incentivar a Iniciação Científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes;
- Criar novos ambientes de aprendizagem para as práticas;
- Constituir uma ação permanente de acompanhamento dos egressos;
- Focar o ensino centrado no aluno, baseado em quatro aprendizagens fundamentais: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a trabalhar em equipe e aprender a ser.

3.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO assume como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de pesquisa da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO é produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Para tanto, deve:

Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;

Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO;

- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;

- Promover os eventos de Iniciação Científica, incentivando a participação do corpo discente e docente como expositores e ouvintes;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, feiras e integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

Vale ressaltar que o PROJETO MULTIDISCIPLINAR impulsiona atividades práticas relacionadas a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ARTÍSTICO e CULTURAL.

3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações intencionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Desta forma a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

É objetivo da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Desenvolver programas de educação continuada para os egressos do ensino superior;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Articular projetos de preservação do meio ambiente, a partir do PROJETO MULTIDISCIPLINAR com as informações sobre a Carta da Terra;
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas;
- Fomentar institucionalmente políticas de extensão que permeiem questões sobre diversidade, cultura afro-brasileira e direitos humanos.

3.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Este Programa deve funcionar, principalmente, como um dos instrumentos de avaliação da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO , através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Neste sentido, estes dados representarão um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, ao processo ensino-aprendizagem-educação desenvolvimento que oferece nos seus cursos.

Esta visão da realidade externa apenas o diplomado pode oferecer, uma vez que é ele, quem experimenta pessoalmente os aspectos positivos e negativos vivenciados durante a sua graduação.

Este acompanhamento dar-se-á pelo facebook e grupos do WhatsApp. Além, dos coordenadores de curso propiciarem diversos eventos com os ex-alunos.

3.6. Comunicação da IES com a comunidade externa.

Os canais de comunicação externa da FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO são: o site oficial da Faculdade, no qual são disponibilizados documentos oficiais da IES:

- PPC's;
- Guia Acadêmico;
- Regimento;
- Resultado da Avaliação da CPA.

O portfólio de cursos oferecidos, entre outros.

A comunicação com a comunidade externa é feita, também, por meio do LINK da OUVIDORIA que fica no SITE, através do FALE CONOSCO e por e-mail.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade interna.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLE tem canais de comunicação com toda a comunidade interna.

Os canais de comunicação são:

- 1) Reuniões semanais com o gestor da área;
- 2) Reuniões semestrais com os dirigentes;

3) Todos poderão acessar a OUVIDORIA canal que fica disponível para todos no SITE INSTITUCIONAL;

4) Através de e-mail e grupos do WhatsApp.

3.8. Política de atendimento aos discentes.

Um dos grandes desafios da IES é a criação diferentes espaços e ambientes onde o aluno tenha canais efetivos de comunicação com a IES, visando atender suas necessidades no dia a dia e o diálogo com todos os envolvidos nos processos de sua formação.

Tanto no atendimento por telefone, e-mail, WhatsApp, como presencial, a equipe discute e reforça, nas oficinas de capacitação das equipes responsáveis - acadêmicas e administrativas - pontos que considera essenciais para o bom relacionamento com os alunos:

- Feedback: o tempo e a qualidade da resposta são extremamente importantes para que as questões e/ou considerações efetuadas pelo aluno sejam prontamente respondidas, sob pena de desmotivá-lo;
- Motivação: é preciso manter o aluno com um nível de motivação elevado para que se sinta cada vez mais impelido a interagir com os funcionários e professores. É preciso que ele perceba que suas questões são importantes e que sua colaboração é extremamente relevante para o crescimento do grupo como um todo;
- Sistematização de questões: questões mal formuladas e evasivas dificultam a comunicação entre alunos, professores e funcionários administrativos e interferem na trajetória acadêmica o aluno. É importante orientá-lo para que formule adequadamente suas dúvidas para que as respostas atendam adequadamente suas necessidades. Faz parte desse cuidado que o aluno seja constantemente incentivado a manifestar suas dúvidas e elaborar adequadamente suas questões;

- Sistematização das respostas: os professores e funcionários de apoio devem estar preparados para responder prontamente e de forma clara e objetiva às dúvidas e aos questionamentos do aluno. De sua clareza e objetividade dependem a motivação e a segurança do aluno em relação ao curso, pois saberá que pode contar com o apoio da equipe nos momentos em que encontrar dificuldades.

Como estímulo à promoção de um relacionamento transparente e de diálogo permanente entre a comunidade acadêmica, diferentes canais e ferramentas possibilitam que alunos, professores e funcionários que troquem mensagens, divulguem informações e compartilhem experiências e conhecimentos.

SUPORTES E CANAIS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

Dentro desse espírito, a FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO abriu diversas frentes de atendimento:

- WhatsApp: atendimento individualizado e cada área conta com um número específico para o atendimento.

Setor	WhatsApp	Atividade
Secretária Acadêmica		Atendimento relacionado aos processos, registros e controles acadêmicos dos cursos, assim como pelo relacionamento com alunos.
Apoio ao Aluno		É um canal permanente de comunicação que busca a melhoria da qualidade e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela IES. É responsável pelo recebimento de dúvidas e reclamações. Todas as manifestações são analisadas criteriosamente e diretamente encaminhadas às áreas competentes. É responsável, também, pelo direcionamento das respostas ao autor da solicitação, fornecendo-lhe os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções. Elo de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, atendimento ao aluno é um instrumento

		de fortalecimento da relação entre todos os usuários (alunos, funcionários, professores e coordenadores), sempre buscando identificar oportunidades de melhorias em processos, produtos e serviços.
Coordenação Pedagógica		Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico, avaliações e eventos acadêmicos. Sugestões, elogios ou críticas sobre coordenadores e professores dos cursos.
Biblioteca		Atende os alunos a respeito das dificuldades com o sistema da Biblioteca Virtual, dúvidas sobre pesquisa e normas da ABNT.
Tesouraria		Atendimento sobre boleto e renegociação de dívida.
Diretoria Geral		Atendimento para reclamações, sugestões e dúvidas.

- E-mail: é uma ferramenta de comunicação para atender, não somente aos requisitos de suporte individual intracurso, mas também de aproximação de você, aluno, com os diferentes profissionais da equipe.

Setor	e-mail	Atividade
Secretária Acadêmica		Atendimento relacionado aos processos, registros e controles acadêmicos dos cursos, assim como pelo relacionamento com alunos.
Apoio ao Aluno		É um canal permanente de comunicação que busca a melhoria da qualidade e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela

		<p>IES. É responsável pelo recebimento de dúvidas e reclamações. Todas as manifestações são analisadas criteriosamente e diretamente encaminhadas às áreas competentes. É responsável, também, pelo direcionamento das respostas ao autor da solicitação, fornecendo-lhe os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções. Elo de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, atendimento ao aluno é um instrumento de fortalecimento da relação entre todos os usuários (alunos, funcionários, professores e coordenadores), sempre buscando identificar oportunidades de melhorias em processos, produtos e serviços.</p>
Ouvidoria		<p>É realizado de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto, de modo a preservar a identidade e o conteúdo da comunicação do manifestante. O contato com a Ouvidoria é feito por meio de endereço eletrônico próprio.</p>
Coordenação Pedagógica		<p>Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico. avaliações e eventos acadêmicos. Sugetões, elogios ou críticas sobre coordenadores e professores dos cursos.</p>
Coordenação do Curso de Psicologia		<p>Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico. avaliações e eventos acadêmicos. Sugetões, elogios ou críticas sobre os professores dos cursos.</p>
Coordenação do Curso de Fisioterapia		<p>Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico. avaliações e eventos acadêmicos. Sugetões, elogios ou críticas sobre os professores dos cursos.</p>
Coordenação do Curso de Enfermagem		<p>Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico. avaliações e eventos acadêmicos. Sugetões, elogios ou críticas sobre os professores dos cursos.</p>

Acompanhamento Psicopedagógico do Aluno		O Atendimento Psicopedagógico do Aluno (APA) é um serviço oferecido para os alunos regularmente matriculados em cursos da IES e tem como objetivo principal, ações de prevenção e de intervenção para melhorar sua qualidade na vida acadêmica e, conseqüentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e de formação como indivíduo e profissional.
Biblioteca		Atende os alunos a respeito das dificuldades com o sistema da Biblioteca Virtual, dúvidas sobre pesquisa e normas da ABNT.
Tesouraria		Atendimento sobre boleto e renegociação de dívida.
Diretoria Geral		Atendimento para reclamações, sugestões e dúvidas.

- Telefone: é uma ferramenta de comunicação importante para atendimento rápido e imediato.

Setor	Telefone	Atividade
Secretária Acadêmica		Atendimento relacionado aos processos, registros e controles acadêmicos dos cursos, assim como pelo relacionamento com alunos.
Apoio ao Aluno		É um canal permanente de comunicação que busca a melhoria da qualidade e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela IES. É responsável pelo recebimento de dúvidas e reclamações. Todas as

		manifestações são analisadas criteriosamente e diretamente encaminhadas às áreas competentes. É responsável, também, pelo direcionamento das respostas ao autor da solicitação, fornecendo-lhe os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções. Elo de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, atendimento ao aluno é um instrumento de fortalecimento da relação entre todos os usuários (alunos, funcionários, professores e coordenadores), sempre buscando identificar oportunidades de melhorias em processos, produtos e serviços.
Coordenação Pedagógica		Atende as dúvidas sobre o curso, calendário acadêmico, avaliações e eventos acadêmicos. Sugetões, elogios ou críticas sobre coordenadores e professores dos cursos.
Biblioteca		Atende os alunos a respeito das dificuldades com o sistema da Biblioteca Virtual, dúvidas sobre pesquisa e normas da ABNT.
Tesouraria		Atendimento sobre boleto e renegociação de dívida.
Diretoria Geral		Atendimento para reclamações, sugestões e dúvidas.

A IES mantém diferentes equipes e ferramentas para oferecer suporte e apoio para você, aluno, por telefone, e-mail e WhatsApp. Essas diferentes equipes e ferramentas estão disponíveis de segunda-feira a sexta, das 7h00 às 21h30 e aos sábados das 08h às 12h, para ajudar você, aluno, a esclarecer dúvidas, solucionar problemas de ordem financeira, acadêmica, administrativa e/ou técnica.

3.9. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

Na FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO todos os discentes tem diversos incentivos:

- 50% de bolsa em qualquer pós-graduação ofertada pela IES;
- 50% de incentivo nos gastos em participação de eventos;
- Incentivo para publicar artigos em revistas, eventos, seminários e etc...

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de capacitação docente e formação continuada.

A FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO tem como política de capacitação docente e formação continuada da seguinte forma:

BOLSAS

- Bolsa de 50% para todos os professores cursarem as pós-graduação ofertadas pela IES;
- Bolsa de 30% para todos os professores com mais de um de casa participarem em eventos e seminários internacionais.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO DOCENTE

- Semestralmente a FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO ofertará cursos para os professores como: METODOLOGIA ATIVAS, O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO e etc...

- Anualmente a FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO contratará consultorias para ministrarem cursos presenciais de curta duração para os professores.

4.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

A FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO tem como política de capacitação para o corpo técnico-administrativo a formação continuada da seguinte forma:

BOLSAS

- Bolsa de 50% para todos os colaboradores cursarem pós-graduação e graduação;

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- Semestralmente a FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO ofertará cursos para o corpo técnico administrativo como: EXCEL AVANÇADO, MARKETING PESSOAL, GESTÃO FINANCEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA, NOÇÕES DE DIREITO e etc...

4.3. Processos de gestão institucional.

A COORDENAÇÃO ACADÊMICA e a instância responsável pelos assuntos referentes ao ensino de graduação da FACULDADE EDUCAR BRASIL NOEL DE MELLO, tendo como responsabilidade garantir a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição e reafirmar seu compromisso social, articulando o ensino com as áreas de pesquisa e de extensão.

Compete à Coordenação Acadêmica a coordenação das políticas de ensino e da docência nos cursos de graduação, visando à sua qualificação e o controle acadêmico dos

estudantes no que diz respeito aos aspectos legais e à documentação, além de gerenciar os programas e ações de assistência e permanência estudantil, a coordenação de apoio acadêmico e a coordenação da Divisão do Corpo Discente.

A coordenação atua em conjunto com a coordenação de cursos, os Colegiados dos Cursos de Graduação.

A COORDENAÇÃO ACADÊMICA está organizada com quatro coordenações: a Coordenação de Cursos, a Coordenação Geral de Estágios e a Secretaria Acadêmica.

4.4. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

A atividade de toda e qualquer Instituição de ensino necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em Instituições de Ensino Superior, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora, recebidos em doação ou gerados pela própria IES.

Neste sentido, a faculdade faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da Instituição e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Destaca-se também que será publicado anualmente o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio foi elaborado a partir das análises do comportamento do mercado financeiro dos três últimos anos e da análise dos preços dos serviços educacionais praticados por outras Instituições de Ensino Superior.

O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos, necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino e da extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente);
- ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- ampliação, aquisição e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- consolidação do processo de avaliação institucional.

A receita de mensalidades levou em consideração uma evasão média de 25% no primeiro ano e 10% para os anos seguintes, com uma taxa de ociosidade de 10%. Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 50% de encargos sociais sobre os salários.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços com a alocação de até 9% para a expansão.

4.5. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A sustentabilidade da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO tem por base as receitas previstas nas mensalidades educacionais fixadas e cobradas de seus alunos. Para garantir esta sustentabilidade será fundamental uma ótima prestação de serviços e atendimento eficaz ao aluno, isso terá impacto direto em uma menor taxa de inadimplência e de evasão.

A FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO deseja manter com sua comunidade interna o relacionamento de transparência e parceria, sendo:

- Com os alunos: através do contrato de prestação de serviços firmados com valores de mensalidade e reajustes previstos em lei através do índice IPC e bolsas de estudos para os melhores colocados via concurso de bolsas. Os contratos com os alunos serão públicos e transparentes, permanecendo no site para consulta quando necessário;
- Com os colaboradores administrativos: todos serão contratos formalmente conforme as leis trabalhistas (CLT), com salários e benefícios de acordo com cada função;
- Com os docentes: seguindo a mesma pratica acima descrita, garantindo todas as práticas de acordo com leis trabalhistas (CLT), bem como bolsas de estudos para os mesmos e seus dependentes diretos.

5. CURSOS RELACIONADOS

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO planeja abertura inicial dos cursos, conforme tabela abaixo.

NIVEL	CURSO	ANDAMENTO
GRADUAÇÃO	ENFERMAGEM	Autorização Vinculada a Credenciamento
GRADUAÇÃO	FISIOTERAPIA	Autorização Vinculada a Credenciamento
GRADUAÇÃO	PSICOLOGIA	Autorização Vinculada a Credenciamento
PÓS-GRADUAÇÃO	PSICOPEDAGOGIA	Autorização Vinculada a Credenciamento

PÓS-GRADUAÇÃO	GESTÃO HOSPITALAR	Autorização Vinculada a Credenciamento
PÓS-GRADUAÇÃO	GESTÃO DE PESSOAS	Autorização Vinculada a Credenciamento

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO as aulas não se reduzem aos momentos de exposição dos conteúdos e conceitos pelos professores. Além desses, a aula é composta por outras situações de aprendizagem nas quais o estudante assume posição de protagonista do seu processo de aprendizagem, o que pressupõe tempos e espaços diferenciados para a leitura de textos, discussões, trabalhos individuais e em grupo.

Para tanto, o desenvolvimento das atividades, requerem algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a aula ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, a equipe multidisciplinar propõe que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos e espaços, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de flipped classroom ou "sala de aula invertida", que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de trilhas de aprendizagem. Como: textos, indicações de palestras, filmes e documentários diversos e outros recursos interativos disponíveis nas redes sociais.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Importante ressaltar que o aluno "do século XXI" vivência uma dinâmica diferente daquela de um curso tradicional, no qual o trabalho oral sobre um tema pode vir acompanhado, imediatamente, da oportunidade de o aluno assistir um filme, palestra ou mesmo as aulas disponíveis nos ambientes virtuais.

Por esse motivo, nos cursos da FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO, também deve haver formas de garantir a possibilidade de "diálogo" dos alunos com os PROJETOS PEDAGÓGICOS. Assim, os professores precisam ficar atentos as demandas dessa geração.

7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

Os professores serão selecionados pelo setor de Recursos Humanos, com o acompanhamento dos coordenadores de cursos.

Todos professores passaram por análise curricular e entrevista, no caso de dúvida será solicitado aula teste para o professor.

Exigências:

Titulação de MESTRE ou DOUTOR;

Experiência de 01 ano no ensino superior;

Experiência de 03 anos como profissional da área.

7.2. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

Antes de iniciar este tópico, é importante dizer quem são os docentes da IES.

Esses profissionais são, sem dúvida, primordiais para o desenvolvimento dos cursos, pois são eles que atuam nos cursos superiores como responsáveis pela elaboração dos Planos de Ensino, desenvolvimento, revisão e adequação dos conteúdos, além de participarem de cada decisão tomada no dia-a-dia relacionadas aos cursos e alunos. Esses são os SUPERVISORES, COORDENADORES e PROFESSORES TÉCNICOS.

A valorização do docente é incentivada pelo reconhecimento do mérito acadêmico, das oportunidades de participação na representação colegiada, na gestão universitária e no seu envolvimento em projetos de pesquisa, em nível nacional e internacional. São estimuladas atividades que envolvam mobilidade e amplitude nacional e internacional e pesquisas com os diferentes segmentos da sociedade.

A qualificação docente é permanentemente apoiada e avaliada, por parte da instituição, em todos os níveis de ensino e áreas de conhecimento. Esses professores possuem experiência profissional no magistério superior e fora do magistério. A carreira do Magistério Superior está regulamentada com base no Estatuto e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes.

A carreira docente é estruturada em sistemas de cargos, com categorias e níveis que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam na modalidade presencial em professor auxiliar, professor especialista, professor mestre e professor doutor. Para a modalidade a distância, professor especialista, professor mestre e professor doutor.

Na IES todos os profissionais (docentes e técnicos/administrativos) e os alunos são incentivados a se matricularem (sem custo) no curso de LIBRAS.

7.3. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

Os professores serão registrados (CLT):

- 40% dos professores serão tempo integral;
- 40% dos professores serão tempo parcial;
- 20% dos professores serão horistas.

7.4. Corpo técnico-administrativo

O corpo político-administrativo:

- Jovens e Adultos: mínimo 18 anos;
- Auxiliares: ensino médio completo;
- Assistentes: ensino médio completo;
- Analistas: cursando graduação;
- Coordenadores e Supervisores: com a graduação completa
- Gerentes e Diretores: graduação completa e especialização.

Processo de seleção iniciará com a análise de currículos feito primeiramente pelo RH. O próximo passo serão testes e dinâmicas, e entrevistas.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

8.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A gestão é um dos fatores essenciais para o pleno desenvolvimento de projetos pedagógicos com foco na formação integral dos alunos. É por meio da gestão pedagógica que se dá o acompanhamento contínuo e a avaliação do dia a dia dos cursos, das

atividades desenvolvidas por coordenadores, professores e alunos, a fim de promover o contínuo aprimoramento dos cursos.

Tantos nos oferece amplas possibilidades de novas práticas educativas, sua implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico que possibilite a mediação pedagógica e garanta as condições necessárias ao desenvolvimento dos cursos. Para tanto, o setor pedagógico e acadêmico é composto por uma equipe de profissionais multidisciplinares com ampla experiência acadêmica e tecnológica, que trabalha de forma sistêmica e colaborativa com as coordenações de curso, com o corpo docente e com os discentes.

Estrutura Organizacional e de Gestão do Setor Pedagógico/Acadêmico:

Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é responsável pela gestão dos processos administrativos e pedagógicos/acadêmicos de cursos e atividades educacionais, o que inclui: organizar, implantar e gerenciar as atividades dos cursos, inclusive orientando e supervisionando os docentes envolvidos no processo ensino aprendizagem, além de otimizar a utilização das ferramentas TECNOLÓGICAS, para o suporte adequado a todas necessidades das disciplinas.

A estrutura organizacional da área pedagógica está representada da seguinte forma:

- Coordenadores de Cursos;
- Professores com formação em: Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências da Terra, Ciências Naturais e Linguagem;
- Professores técnicos: com formação em diversa áreas.

Diretoria Geral

A Direção é responsável por todas as ações desenvolvidas, incluindo o planejamento, a gestão de pessoal e o acompanhamento dos demais setores institucionais a ele interligados.

- **Tecnologias:** Este setor é responsável pela escolha das tecnologias e mídias a serem utilizadas nas atividades e nos cursos oferecidos pela IES;
- **Secretaria Acadêmica:** A Secretaria de Educação é o setor responsável por todos os processos, registros e controles acadêmicos, e pelo relacionamento com os alunos e unidades/polos de apoio presencial. Além dessas atividades, é responsável pela matrículas e exclusões, apoio à confecção de documentos e ofícios, recebimento e guarda de documentos dos alunos, confecção de certificados, e controle administrativo de turmas/cursos.
- **Coordenação Pedagógica:** coordenação pedagógica é responsável pelo desenvolvimento das matrizes curriculares, assim como pelos planos de ensino que integram os cursos ofertados. A coordenação pedagógica é composta pelos coordenadores, professores, supervisores de estágio, que atuam nas áreas respectivas de sua formação. O setor é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, avaliação, implementação e acompanhamento dos cursos, assim como pelo desenvolvimento do ensino prático e dos estágios curriculares.
- **Biblioteca e Laboratórios Pedagógicos:** Os setores de apoio didático são responsáveis por prover recursos que respaldem o conteúdo teórico aplicado em ambiente virtual. Por meio desses recursos é possível subsidiar o ensino e aprendizagem dos alunos. Os colaboradores que integram os serviços desempenham suas atividades sob orientação dos bibliotecários e dos técnicos de laboratório.
- **Coordenação de Pós-Graduação, Extensão e Novos Projetos:** Coordenação de pós-graduação e extensão é responsável pelo desenvolvimento das matrizes curriculares, assim como pelos planos de ensino que integram os

cursos ofertados. A coordenação pedagógica desenvolve suas atividades por meio da atuação dos professores. O setor é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, avaliação, implementação e acompanhamento do material pedagógico.

- Equipe Acadêmica dos Cursos de Graduação: a equipe acadêmica dos cursos de graduação é composta por profissionais vinculados à docência e que desempenham diferentes funções relacionadas à elaboração e desenvolvimento do projeto pedagógico dos cursos. Além dos Coordenadores de Curso, integram a equipe acadêmica do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os supervisores de estágio e professores. Essa equipe trabalha em sintonia, tendo em vista a consecução dos objetivos dos cursos e a formação integral do aluno, tanto como pessoa como futuro profissional. O corpo docente dos cursos é composto por professores especialistas, mestres e doutores, com titulação obtida em instituições de reconhecida excelência, contratados em regime de CLT, preferencialmente com carga horária parcial ou integral, a depender do número de disciplinas e turmas sob sua responsabilidade. Tão importante quanto a titulação acadêmica e domínio dos conteúdos, as qualidades e competências didáticas do professor são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias metodológicas inovadoras e criativas.
- Núcleo Docente Estruturante: constituído pelo Coordenador de Curso e por professores com títulos de mestre e/ou doutor, cumpre importante papel no desenvolvimento da proposta pedagógica dos cursos de graduação. Compete aos integrantes do NDE a participação ativa no processo de concepção e elaboração do PPC, e da sua contínua atualização. O NDE não atende apenas a uma exigência legal da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior MEC / INEP), mas contribui, efetivamente, para garantir a qualidade da formação oferecida aos alunos e a consequente consolidação do perfil esperado dos egressos. Sendo assim, juntamente com o (s) Coordenador (es), os integrantes do NDE têm representação nos

Colegiados de Curso, órgão consultivo e deliberativo, com regimento próprio, que conta também, em sua composição, com a representação de professores e do corpo discente.

9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a IES determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a IES assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A IES crê nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, a IES seguirá as seguintes políticas:

Aos Portadores de Necessidades Físicas:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

Aos alunos portadores de deficiência visual, desde que seja requisitado:

- Impressora Braille acoplada a computador;
- Sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a computador;
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Aos alunos portadores de deficiência auditiva, desde que seja requisitado:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,
- Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. a IES se compromete em promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem

sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

- Sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho, em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
- Condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado, bem como a relevância para o IES;
- Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação, para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

10. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Autoavaliação Institucional, recentemente estruturado pela CPA Comissão Própria de Avaliação, foi planejado de forma a articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional construindo a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor.

A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do Corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da

relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

O objetivo principal do auto avaliação é o de gerar indicadores para conhecimento da sua realidade, pelos diferentes olhares daqueles que compõe a comunidade e assim poder produzir coletivamente o conjunto de ações voltado para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais que presta.

CONSTITUEM TAMBÉM O ROL DE OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO DA IES:

- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- Fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais;
- Fornecer informações que venham contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Democratizar a gestão da instituição pela participação da comunidade acadêmica;
- Ampliar a concessão de autonomias na gestão, a partir dos resultados positivos nos diversos setores da comunidade acadêmica;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

METODOLOGIA

O processo conta com a participação de uma Comissão eleita que foi designada para planejar o processo de avaliação, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da direção e mantenedores.

A avaliação empreendida pela CPA é concebida de maneira democrática, contando com os ajustes no processo. São utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades de aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica do processo.

Dessa forma, a avaliação centra-se na revisão dos seus documentos internos tais como o Regimento Geral, Regulamentos e Projetos Pedagógicos é realizada por meio de amostragem, contando com a participação dos representantes discentes, docentes e dos trabalhadores das áreas administrativas.

Os instrumentos de avaliação foram desenvolvidos para serem utilizados em uma pesquisa ampla, que tentará a participação voluntária de um grande número de discentes.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação busca através de ações de sensibilização estendida à toda comunidade acadêmica, aumentar o número efetivo de participantes no processo em cada ano. A intenção é sensibilizar e divulgar as atividades da CPA através de palestras e discussões acerca da importância desse processo.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA tem como objetivo nortear fragilidades e potencialidades institucionais, assim como auxiliar sua eficiência organizacional; no apontamento de aspectos que necessitam ser modificados substancialmente, visto que constituem obstáculos ao cumprimento de sua missão ou comprometem a eficiência da Instituição. Os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES.

A FORMAÇÃO DA CPA:

- 01 Coordenador da CPA;
- 01 Representante do corpo de docente;
- 01 Representante do corpo técnico-administrativo;
- 01 Representante da comunidade externa;
- 01 Representante dos discente.

AUTOAVILIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA tem como objetivo nortear fragilidades e potencialidades institucionais, assim como auxiliar sua eficiência organizacional; no apontamento de aspectos que necessitam ser modificados substancialmente, visto que constituem obstáculos ao cumprimento de sua missão ou comprometem a eficiência da Instituição. Os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES.

Os resultados serão divulgados no SITE da instituição e no portal dos alunos.

11. INFRAESTRUTURA

11.1. Instalações administrativas.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO nas suas instalações administrativas ela conta com:

- Secretaria Acadêmica: 02 mesas, 02 cadeiras, 02 computadores, armário e impressora e balcão de atendimento;
- Sala do Diretor: 01 mesa, 03 cadeiras, 01 computador, armário e impressora e balcão de atendimento;

- Sala da TI e apoio: 02 mesas, 05 cadeiras, 02 computadores e armário;
- Sala do Coordenador Acadêmico: 01 mesa, 03 cadeiras, 01 computador e 01 armário;
- Sala dos Coordenadores de Curso: 04 mesas, 12 cadeiras, 04 computadores, 04 gaveteiros e 01 impressora;
- Sala dos Professores: 01 mesa para reunião, 04 cadeiras, 02 poltronas, 02 computadores, 01 frigobar e 01 cafeteira;
- Sala da CPA, NDE e Colegiado: 01 mesa para reunião, 06 cadeiras, 01 computador, 01 projeto multimídia, 01 impressora, 01 lousa e 01 armário;
- Sala de atendimento individual: 01 mesa, três cadeiras e 01 computador;
- Laboratórios de informática: 16 computadores, 16 cadeiras, 01 mesa para o professor, 01 lousa e projetor multimídia;
- Laboratório Didático: saúde
- Espaço para convivência: 01 máquina de suco e refrigerante, 01 máquina de salgadinho, 01 de pipoca, balcão e 03 banquetas;
- Banheiros: feminino, masculino e para deficientes.

11.2. Salas de aula.

Salas de aula: 04 salas de aula com 40 cadeiras universitárias em cada sala, 01 espaço para cadeirante em cada sala, 01 cadeira para canhoto, 01 cadeira para obeso, 01 lousa em cada sala, 01 computador em cada sala, 01 projetor multimídia em cada sala, 01 mesa para o professor, 01 cadeira e ar-condicionado.

11.3. Auditório (s).

Salas de aula: 04 salas de aula com 40 cadeiras universitárias em cada sala, 01 espaço para cadeirante em cada sala, 01 cadeira para canhoto, 01 cadeira para obeso, 01

lousa em cada sala, 01 computador em cada sala, 01 projetor multimídia em cada sala, 01 mesa para o professor, 01 cadeira e ar-condicionado.

11.4. Salas de professores.

Sala dos Professores: 01 mesa para reunião, 04 cadeiras, 02 poltronas, 02 computadores, 01 frigobar, 01 cafeteira e ar-condicionado.

11.5. Espaços para atendimento aos discentes.

Sala dos Professores: 01 mesa para reunião, 04 cadeiras, 02 poltronas, 02 computadores, 01 frigobar, 01 cafeteira e ar-condicionado.

11.6. Espaços de convivência e de alimentação.

Espaço para convivência: 01 máquina de suco e refrigerante, 01 máquina de salgadinho, 01 de pipoca, balcão e 03 banquetas.

11.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

- Laboratórios de informática: 16 computadores, 16 cadeiras, 01 mesa para o professor, 01 lousa, projetor multimídia e ar-condicionado;
- Laboratório Didático: saúde

11.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

Sala da CPA, NDE e Colegiado: 01 mesa para reunião, 06 cadeiras, 01 computador, 01 projetor multimídia, 01 impressora, 01 lousa, 01 armário e ar-condicionado;

11.9. Bibliotecas: infraestrutura.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO fez a opção de proporcionar aos seus alunos o uso da BIBLIOTECA VIRTUAL para pesquisa e consulta dos títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares de cada uma das disciplinas dos cursos ofertados.

Mas, o aluno tem a opção de utilizar para consulta e pesquisa na biblioteca física o livro físico dos três títulos da bibliografia básica de cada uma das disciplinas dos cursos ofertados.

11.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

Na FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO quando o NDE solicita para a coordenação dos cursos atualização do acervo bibliográfico, o bibliotecário faz o orçamento e encaminha para a diretoria autorizar, a compra é feita sempre para o próximo semestre. Por isso, os pedidos de atualização do acervo precisam ser feitos nos meses de junho e dezembro, para ficarem disponíveis na biblioteca para o próximo semestre.

A FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO através do seu bibliotecário também repassa para o gerente de negócios da biblioteca virtual, assim, quando possível eles atualizam o acervo virtual.

11.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

- Sala da TI e apoio: 02 mesas, 05 cadeiras, 02 computadores, armário e ar-condicionado.

11.12. Instalações sanitárias.

- Banheiros femininos com espaço e condições para atender 05 pessoas simultaneamente;
- Banheiros masculinos com espaço e condições para atender 05 pessoas simultaneamente;
- Banheiro para deficiente: espaço e condições para atender 01 pessoa.

11.13. Plano de expansão e atualização de equipamentos.

A FACULDADE EDUCACIONAL BRASIL NOEL DE MELLO tem como princípio proporcionar para os seus colaboradores, docentes e alunos equipamentos com excelente qualidade.

Para manter esse propósito, todos os finais de semestre a IES passa por uma auditoria em todos seus equipamentos, verificando a necessidade de concerto ou troca do aparelhos e equipamentos.

Além, da previsão que é feita todo o final de semestre por cada gestor com relação a contratação de novos colaboradores.

Os coordenadores de cursos têm autonomia para solicitar equipamentos para as aulas do semestre seguinte a cada final de semestre.

11.14. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

A FACULDADE EDUCA BRASIL NOEL DE MELLO usa diversas tecnologias a favor da aprendizagem, informação e comunicação:

- Sistema acadêmico;
- Biblioteca Virtual;
- Laboratórios Virtuais;
- Site;
- Portal do Aluno;
- WhatsApp;
- Todos os laboratórios com acesso a INTERNET.